

EDITORIAL

O presente número da *Revista de Educação PUC-Campinas* é uma edição temática, destinada à publicação de artigos que tratam da política e da história da educação brasileira, analisando diferentes períodos e aspectos da história e da historiografia da educação em nosso país, bem como a natureza desigual e burguesa das políticas educacionais implantadas desde o período republicano.

Abre o número 24 da *Revista de Educação* o artigo de Dermeval Saviani intitulado *Política Educacional Brasileira: limites e perspectivas*. Resultado de um seminário realizado em 2007 para o curso de Pedagogia da PUC-Campinas, o autor examina os alcances e limites das medidas educacionais tomadas pelo Estado brasileiro, sobretudo o insuficiente financiamento para a democratização da educação e o recorrente reformismo que, via de regra, acompanha os sucessivos governos.

Na seqüência, é apresentado o artigo de Graziela Rossetto Giron, que trata da concepção de cidadania dominante nas políticas educacionais hoje em curso no Brasil. E, posteriormente, o trabalho de Ione da Silva Cunha Nogueira, que analisa a violência nas escolas a partir do contexto sócio-político e econômico brasileiro, caracterizado pela histórica exclusão e negação do direito ao acesso à cidadania para grande parte da sociedade.

A participação das mulheres educadoras na política da Paraíba na década de 1930 é o tema do artigo de autoria de Charliton José dos Santos Machado e Maria Lúcia da Silva Nunes, intitulado *Feminismo revisitado: práticas e representações políticas de educadoras paraibanas em 1930*.

A relação entre contexto histórico e pensamento pedagógico é tema de dois artigos. O primeiro, de Alessandra Arce e Michele Cristine da Cruz Costa, intitulado *A concepção educacional de Célestin Freinet – trabalhando com a história das idéias pedagógicas* evidencia o diálogo estabelecido por Freinet com o seu tempo, vale dizer com a problemática social e educacional de sua época. O segundo, de Catharina Edna Rodriguez Alves, analisa a evolução das concepções pedagógicas de Fernando de Azevedo, no Brasil.

Laura Noemi Chaluh analisa a política da prefeitura municipal de Campinas, na gestão do Partido dos Trabalhadores, e evidencia o caráter dialético das práticas políticas então implementadas. Manuelli Cerolini Neuenfeldt e Silvia Maria de Aguiar Isaia analisam a evolução dos programas de pós-graduação e a história da pós-graduação em educação no Brasil, destacando alguns de seus avanços e os desafios postos hoje para a pesquisa em educação no país.

O ensino na disciplina História da Educação é tema do artigo de Eliane Mimesse, intitulado *Perspectivas práticas de abordagens historiográficas no ensino dos conteúdos da disciplina História da Educação*, no qual a autora discute a utilização de algumas metodologias para o ensino da História da Educação.

O último artigo, de autoria de Kênia Hilda Moreira, intitulado *Contribuições dos acervos virtuais para a história da educação: localização e seleção do corpus documental*, trata da utilização de acervos virtuais no ensino de História, apresentando aos leitores algumas potencialidades do banco de Dados de Livros Escolares Brasileiros (*Livres*).

Na seção *Ponto de Vista*, Rafael Fernando da Costa traz uma discussão a partir de cinco textos que se propõem a realizar um balanço sobre a pesquisa em educação no Brasil. Finalmente, são apresentadas três resenhas que poderão interessar aos nossos leitores.

A escolha da temática para este número – política e história da educação – levou-nos à necessária reflexão sobre a própria história da Revista.

Criada em 1996 pela Faculdade de Educação da PUC-Campinas, a *Revista de Educação PUC-Campinas* teve como sua primeira editora a professora Olinda Maria Noronha. Durante o período de 1996 a 2001, foram publicados onze números, os quais trataram, entre outros, de temas relativos à formação de professores, ensino superior e avaliação.

Entre os anos de 2002 e 2005, sob responsabilidade do editor professor João Baptista de Almeida Júnior foram publicados os números 12 a 19 e, finalmente, entre os anos de 2006 e 2007, a editoria esteve sob a responsabilidade da professora Maria Eugênia Lima e Montes Castanho, que publicou os números 20 a 23.

A partir do número 24, a editora da Revista passa a ser a professora Graziela Giusti Pachane, que terá pela frente o desafio de manter e ampliar o padrão editorial e de qualidade da Revista.

Neste momento de transição, gostaríamos de honrar os editores pelo trabalho que prestaram à *Revista de Educação PUC-Campinas*, buscando, com rigor e compromisso, socializar o conhecimento produzido no campo educacional. Então, aos professores Olinda Maria Noronha, João Baptista de Almeida Júnior e Maria Eugênia Lima e Montes Castanho, agradecemos publicamente.

Patrícia Vieira Trópia
Editora Adjunta